

03 Agosto de 2007 | 14h03

## Ministério da Educação e DW assinam acordo de cooperação em educação eleitoral

Luanda, 03/08 - O Ministério da Educação e a ong Development Workshop assinaram oficialmente hoje, em Luanda, um acordo de cooperação para a implementação de um Projecto de Educação Cívica e Eleitoral.

A assinatura deste acordo surge da necessidade de se preparar e informar a população sobre o processo eleitoral em curso no país, bem como assegurar a sua participação.

Constam dos objectivos, contribuir para a prevenção de possíveis conflitos pré e pós eleitorais para consolidar o processo de paz e assegurar a realização de eleições livres, justas e democráticas.

Pretende-se igualmente despertar e educar o cidadão para as próximas eleições legislativas e presidenciais nas regiões de Luanda, Kwanza Norte, Lunda Norte, Cunene, Zaire e Huíla.

Segundo o vice-ministro da

Educação para a Reforma Educativa, Pinda Simão, o programa a ser implementado até 2009 trará benefícios para o sistema educativo e ao povo angolano, uma vez que vai consciencializá-los da necessidade da manutenção da paz.

"A introdução da disciplina de educação moral e cívica no programa curricular tem ajudado o ministério a promover a mudança de atitude dos cidadãos, o respeito pela dignidade humana, democracia e diferença de opiniões", salientou.

Para o director da DW, Allan Cain, esta é uma parceria inovadora entre o sector da educação e a sociedade civil angolana.

O Projecto de Educação Cívica e Eleitoral ( PECE), anteriormente destinado apenas a parte cívica começou a ser implementado pela DW em parceria com outras instituições nacionais em 2004 nas províncias de Cabinda, Bengo, Bié, Benguela, Malanje, Kwanza Sul, Kuando Kubango, Moxico Huambo e Uíge.

Nesta segunda etapa e no âmbito da cooperação com o sector da educação, financiada pela Comissão Europeia e embaixada da Holanda em Angola, o programa é extensivo às províncias de Luanda, Zaire, Kwanza Norte, Huíla, Namibe e Cunene.

Espera-se, com este trabalho, atingir especialmente mulheres, jovens e crianças de 1700 comunidades, incluindo bairros e aldeias,

estimados em 68000 adultos e 10000 crianças. Para o efeito, serão treinados 120 representantes das coordenações provinciais, incluindo os coordenadores da educação cívica, eleitoral e direitos humanos, 216 activistas, bem como criar e expandir os centros de informação (mini livrarias).

A cerimónia contou com a presença de representantes da Development Workshop, directores do Ministério da Educação e parceiros.